

O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

23 ABRIL 2022

Nº 980

Editorial

DESTRUINDO O DESTRUIDOR

*Pastor Marshal Shultz
Otto – Wyoming – EUA*

A história de Davi e Golias no Antigo Testamento é muito amada e repetida. Infunde coragem aos corações de jovens e velhos. Obter a vitória mesmo quando as circunstâncias são muito contrárias é a esperança duradoura do homem.

Um ponto digno de nota nesta história é que Davi recusou a espada quando Saul quis vesti-lo para a batalha, mas pegou a espada de Golias e o matou com sua própria espada. Há outros relatos semelhantes na Palavra. Benaia, um dos homens poderosos de Davi, “feriu um egípcio, homem de respeito; e na mão do egípcio havia uma lança, porém ele desceu a ele com um cajado, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou” (2 Samuel 23:21). Hamã foi enforcado na forca que preparou para Mordecai. Os homens poderosos de Nabucodonosor foram mortos pelo fogo que não tinha

poder sobre os corpos dos Hebreus. Estas histórias dão vida às palavras de Davi: “Sobrevenha-lhe destruição sem o saber, e prenda-o a rede que ocultou; caia ele nessa mesma destruição” (Salmo 35:8). O inimigo foi morto com sua própria arma; que jeito mais humilhante de morrer!

A história desse tipo que mais é amada é a história do evangelho. Cristo, o filho de Davi, veio como um pastor, lutou contra o diabo, e prevaleceu. A luta de Davi com Golias era uma tipificação da luta de Cristo com o príncipe deste mundo. Os filisteus, expulsos de Israel, voltaram e invadiram o país. Quando o diabo e seus anjos foram lançados fora do céu, vieram para a terra para guerrear contra o Cordeiro e o remanescente dos santos. Golias, o campeão, confiante que sua força seria o bastante para prevalecer na luta com um homem só, desafiou a Israel: “Dai-me um homem, para que ambos pelejemos” (1 Samuel 17:10). O diabo, conhecendo o poder dos santos unidos, usou esse método característico de escolher um homem para lutar sozinho. Seu primeiro sucesso foi no

Jardim do Éden, quando a Eva estava a sós. Tentou a Cristo quando estava sozinho no deserto. Reis se uniram contra o Senhor, o ungido. Caifás disse que era correto que um homem morresse. Todos estes exemplos mostram o desejo do diabo: “dai-me um homem, para que ambos pelejemos”.

O resultado de tal batalha teria efeitos abrangentes. Israel estava na escravidão do medo desse gigante. Não tinha poder para vencer. Quando o homem pecou no Jardim, o diabo ganhou a vantagem, e o homem “com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão” (Hebreus 2:15).

Não se achou em todo o exército israelita um que aceitasse tal desafio. Saul ofereceu riqueza, honra e uma esposa a quem aceitasse o desafio. Mesmo com tal promessa, nenhum homem estava disposto ou era capaz. Jessé mandou Davi com presentes de grãos tostados, pão e queijo: “e visitarás a teus irmãos, a ver se vão bem; e tomarás o seu penhor” (1 Samuel 17:18). Na visão de João, não se achou um homem, e ele chorou muito, até que um ancião o tocou e disse: “Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos” (Apocalipse 5:5). Eu me pergunto como foi a conversa no céu. A Bíblia fala de Jesus: “que pelo gozo que lhe estava proposto” (Hebreus 12:2). Deus ofereceu a seu Filho riquezas, honra e uma esposa para persuadi-lo a vir? Deu a Cristo um nome que é acima de todos os

nomes, um lugar à direita do trono de Deus, e uma Noiva, a igreja. Cristo veio trazendo presentes: o pão da vida, os grãos tostados que poderiam ser “a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece” (1 Pedro 1:7), e queijos, o leite e mel do evangelho.

Davi chegou a seus irmãos e eles o rejeitaram. Era por inveja? A ira de Eliabe se acendeu contra Davi, e acusou-o de presunção e maldade de coração. Davi perguntou: “Que fiz eu agora? Porventura não há razão para isso?” (1 Samuel 17:29). Recusaram-se a dar o penhor para Davi levar de volta a seu pai. Desprezando o pai e o filho que enviou, fizeram pouco caso de suas provisões, dizendo: “Por que desceste aqui? Com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto?” (1 Samuel 17:28). Deus enviou seu Filho para o mundo. “[Cristo] veio para o que era seu, e os seus não o receberam” (João 1:11). Pilatos “sabia que por inveja o haviam entregado” (Mateus 27:18). Eles o acusaram de orgulho e de se fazer igual a Deus. Jesus disse: “Odiaram-me sem causa” (João 15:25). Na parábola da vinha, os viticultores lançaram fora o filho. Recusaram-se a dar o penhor, o amor, honra e respeito que deviam ao Senhor.

Davi recusou as armas de Saul. Saiu sozinho, levando somente as ferramentas de pastor. Golias veio com espada e lança, armas mortais. Davi se apresentou diante do gigante e, em nome do Senhor, lançou a pedra. “Assim Davi prevaleceu contra o filisteu,

com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; sem que Davi tivesse uma espada na mão. Por isso correu Davi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha, e o matou, e lhe cortou com ela a cabeça; vendo então os filisteus, que o seu herói era morto, fugiram” (1 Samuel 17:50-51). Cristo lutou contra o diabo sozinho, apesar de poder chamar doze legiões de anjos para o ajudar. Ele não veio com armas carnis. Veio com as ferramentas do pastor, uma vara para consolo e correção e unguento para curar toda doença. Falou palavras de amor e compaixão, apesar de suas palavras encontrarem, como a pedra, os pontos fracos na armadura do inimigo. “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes” (Hebreus 4:12). O diabo veio com armas de guerra. Tinha o poder da morte, sua arma mais medonha. Cristo veio contra o diabo e tirou a arma da sua mão e o matou. “para que pela morte [Cristo] aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo” (Hebreus 2:14). Cristo, o vitorioso! “A morte não mais tem domínio sobre ele” (Romanos 6:9). Pela morte e ressurreição de Cristo, o diabo perdeu para sempre o poder da morte! “Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?” (1 Coríntios 15:54-55).

Os filisteus continuaram a guerrear contra Israel, mas perderam uma arma poderosa. Cristo não retirou

todo o mal, mas deu o poder de vencer. Ele amarrou o homem forte, tirando-lhe “a sua armadura em que confiava” (Lucas 11:22), e tomou os seus bens. Davi ficou de pé em cima de Golias. Ele fez isso para se mostrar? Era apenas um rapaz, e o gigante fora homem de guerra desde a sua mocidade. Paulo diz: “E, despojando os principados e potestades, [Cristo] os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo” (Colossenses 2:15). Devemos dar a Deus a honra e louvor que lhe são devidos e andar dignos dele, “O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor” (Colossenses 1:13-14). ▲

Os pastores escrevem

A NOIVA PREPARADA

*Pastor Richard Mininger
Montezuma – Kansas – EUA*

“Porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou” (Apocalipse 19:7). “E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido” (Apocalipse 21:2). Os dias em que estamos são um tempo de graça especial para nos prepararmos para a grande festa de bodas – o dia em que Jesus voltará para julgar o mundo com verdade e justiça.

No sentido natural, é impensável a noiva chegar despreparada ao

casamento. Ela se preocupa em estar limpa e atraente. Seu corpo deve ser lavado, e o vestido precisa ser novo e limpo. Há muitos outros detalhes que a noiva se certifica de estarem corretos para encontrar o noivo na cerimônia de casamento. É um exemplo e ensinamento maravilhoso e claro para nós hoje. Devemos ser muito cuidadosos, diligentes e orar muito para estarmos prontos para aquele dia.

O que é um vestido novo e limpo para os santos de Deus? “E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiça dos santos” (Apocalipse 19:8). Os santos devem ser lavados no sangue precioso de Jesus e vestidos no vestido branco para o casamento. Isso inclui uma vida santa, guiada pelo Espírito e seguir a Cristo, seus ensinamentos e a Palavra de Deus. É viver livre do orgulho com um espírito humilde, como de uma criança, que habita no coração e é visível no exterior com o estilo de vida de peregrino e estrangeiro.

Assim como a noiva se arruma e espera o dia em que encontrará e se unirá ao noivo, assim a igreja e seus membros devem estar se preparando para o grande evento. Todos que desejam ser salvos precisam ter roupa branca, sem mancha. “Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível” (Efésios 5:27).

Há dezenas de coisas que gostariam de entrar em nossa vida e

manchar nossas vestes. O mundo de entretenimento, esportes, atividades tecnológicas indevidas, e a vida casual estão batendo forte às nossas portas querendo entrar. O diabo está resolvido a destruir nossa alma, e pode ter a certeza de que está de olho em nossos filhos e netos. Ele tem um plano para hoje e um programa de longo prazo para o futuro. Que Deus nos ajude. O diabo e seus agentes “cercaram o arraial dos santos e a cidade amada” (Apocalipse 20:9). Com a ajuda de Deus, podemos ganhar a batalha e alcançar a vida eterna. Precisamos ser sinceros e levar uma vida cristã firme e alicerçada. Isso inclui a abnegação e a cruz.

O maligno e o mundo estão nos atraindo ao cristianismo raso e diluído, que não nos fará bem quando Cristo chegar. O desejo louco do mundo por prazer e divertimento está querendo manchar as nossas vestes. Na medida que participamos dessas coisas, nos tornamos mais como o mundo e menos como Jesus. Preparar-nos para a festa de bodas não tem nada a ver com prazer e frivolidade. É necessário que haja santificação, oração, atenção e outras virtudes cristãs.

O cristão deve levar uma vida feliz e agradável. Jesus disse: “Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo” (João 15:11). É o oposto de um estilo de vida carnal, que agrada à carne. Precisamos estar acordados, atentos. A sonolência espiritual

nos deixa inconscientes e indiferentes aos esquemas de Satanás. É muito importante estarmos acordados para nos preparar. Vamos enfrentar o desafio, nos preparar para a batalha e seguir avante em nome de nosso Senhor.

É interessante e relevante que em muitas das reuniões maiores (Conselho do Ministério, Conferência) não-conformidade e uma tendência ao mundanismo estão na agenda. Isso é correto e necessário. Ao mesmo tempo, sentimos a pressão e ouvimos a voz de um espírito que gostaria de ter mais liberdade justamente nas coisas que são tendências do mundo. Ao nos prepararmos, devemos seguir as diretrizes da noiva (a conferência). São para a nossa segurança e salvação. Quando estamos na plenitude de gozo da salvação, as seguimos na essência do espírito da decisão e cumprimos o mandamento em nossa vida diária. Que descanso, alegria e paz! Se o Senhor demorar e tivermos a conferência planejada, quais serão os resultados? Certamente oraremos pelo fortalecimento das coisas que permanecem e algumas que parecem estar prestes a perecer. Enfraquecer as doutrinas, princípios e a fé do Novo Testamento seria desastroso para nós e as gerações futuras. Neste momento crítico, precisamos de fortalecimento e não de enfraquecimento. “Vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira” (Isaías 59:19).

Nos últimos dois anos, mais ou menos, Deus tem falado claramente

e dado muitos avisos para prestarmos atenção à salvação da nossa alma. Houve muitas mortes de pessoas que não chegaram à idade avançada. Foram irmãos, pais, mães, e jovens talentosos. A inquietação, perturbação e perplexidade da pandemia, sistema social e mundo político tem estado numa confusão além do normal. Sem dúvida, Deus está dizendo: “prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus” (Amós 4:12). Estamos dando atenção a Deus? Faz diferença para nós? “É isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé” (Romanos 13:11). A vontade de Deus é que o seu povo entenda e conheça os tempos, para que a noiva esteja pronta. Não é hora do povo de Deus estar correndo atrás de ganho monetário, desejar mais liberdade no entretenimento e prazer mundano. Não, mas que tenhamos o espírito de nossos irmãos mártires. Nenhuma abnegação era difícil demais, nenhuma cruz era pesada demais, nenhum bem terreno era valioso demais. Tudo era entregue para a glória de Deus e a salvação de suas almas. Jesus disse: “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação” (Mateus 26:41). O chamado é de nos preparar para a festa de bodas. Todos precisarão de uma veste de bodas branca quando Jesus vier. Será um dia de vitória, de júbilo e um dia de regozijo para aqueles que se prepararam para a sua vinda. Eu não quero perder isso, e você? ▲

A irmandade escreve

A FÉ ACIMA DO MEDO

Larry Schmidt

Clarksdale – Mississippi – EUA

O medo é algo que o homem tem enfrentado desde a queda do homem no Jardim do Éden. Ainda bem que há como lidar com isso. “No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor” (1 João 4:18). O folheto “Live dos temores” menciona diversos temores que podem nos afetar: o medo da morte, o medo do fracasso, medo de sofrer e medo de morrer. A nossa proximidade de Deus e nossa fé nele tem muito a ver com como o temor afeta a nossa vida.

No tempo dos anabatistas, sua fé em Deus tirou o seu medo de prisão, tortura e morte. Ficamos admirados com a fé que eles tinham. Durante aquele tempo, a Bíblia não era de fácil acesso. Muitas vezes, a sua coragem e paz tranquila atraía os incrédulos à fé – viam algo que desejavam. Quando explicavam a Bíblia para eles, tudo se encaixava e estavam prontos a morrer pela fé.

Pedro andou sobre as águas até tirar os olhos de Jesus e então começou a afundar (leia Mateus 14:24-31). O mesmo princípio se aplica ao medo e muitas das lutas e dificuldades que enfrentamos. Podemos fazer todas as coisas em Cristo, mas não por conta própria. Se começarmos a seguir as notícias e as coisas negativas que vemos

ali, somos como Pedro, e o medo pode começar a nos afetar. Se mantermos o foco em Jesus, ler a Bíblia e outras coisas boas, podemos estender a mão em fé e crer que Deus está em controle e nos guiará até o fim.

Jesus sabia que teríamos a tendência de ser temerosos às vezes. No ano passado, após ler algo nas notícias, comecei a ficar inquieto. Pouco tempo depois, aconteceu que li Mateus 24:6: “E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim” (Mateus 24:6). Isso me deu a segurança de que Deus vê o que está acontecendo e estará conosco sempre.

É interessante ler parte do Salmo 46 no comentário de Adam Clark. Pelo menos uma parte se aplica àquilo que vemos hoje. Os pensamentos a seguir são baseados em sua interpretação.

“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia” (Salmo 46:1). Ele é um socorro bem presente – socorro que é poderoso e eficaz em tempos de dificuldade. Temos visto que é verdade e o louvamos por estar sempre perto.

“Portanto não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares” (Salmo 46:2). Não temeremos quando acontecem tumultos no mundo. Confiaremos no Deus poderoso. O “terremoto” mencionado fala de confusão no mundo político. As “montanhas” são os governadores ou estados seculares.

“Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza” (Salmo 46:3). No linguajar profético, “águas” são pessoas. “Rugir” significa pessoas em inquietação política. “Montes abalados” poderiam ser grande inquietação entre o povo e os governadores seculares que tremem, com medo de que esses tumultos acabem na destruição do estado.

O povo de Deus havia visto toda a Ásia em guerra. Os persas haviam conquistado a Ásia menor e o reino Babilônico, inclusive a cidade de Babilônia. Ciro, o conquistador, havia tratado os judeus como se fosse pai e libertador. Seus opressores foram destruídos, enquanto eles foram protegidos e foi-lhes permitido voltar à sua pátria.

Mesmo se nosso maior medo se realize, ouvimos as experiências de pessoas em que Jesus pôde os fazer passar por todo o trauma com paz e calma no coração. Se estivermos dedicados a ele, poderá fazer a mesma coisa por nós. ▲

OS BRAÇOS ETERNOS

Robert Koehn

Geiger – Alabama – EUA

“E por baixo estão os braços eternos” (Deuteronômio 33:27). Eu me pergunto o que o patriarca Moisés tinha em mente quando escreveu esse versículo. Será que sabia que centenas o leriam e seriam confortados?

Moisés conhecia a tristeza profunda? É provável que sim. Como líder da nação hebraica, tenho certeza que frequentemente era tocado com a morte de familiares, amigos e conhecidos.

Gosto da força do versículo. Fala de segurança, quietude e confiança. Fala de entregar tudo e descansar num abraço caloroso. Fala do profundo entendimento de Deus.

Se eu fosse levantar você – quero fazer isso na medida do possível – se eu fosse abraçar você e tentar lhe proteger, se pudesse lhe carregar, eu o faria. Mas logo, logo, meus braços humanos se cansariam, minha memória falharia e minha coragem desfaleceria.

Fico feliz que podemos nos afundar nos braços eternos de Deus. São braços que nunca se cansarão. Sempre nos segurarão perto de seu coração. São braços calorosos e confortantes. São braços eternos e estão por baixo de nós. Que Deus abençoe você. ▲

ELE LEVA TUDO

Ann Yost

Grifton – North Carolina – EUA

(servindo em Quênia)

Uma entrega completa – é tão fácil dizer. É isso que quero. Não queria nunca reservar nada. E então ele começa a fazer isso acontecer. Começa a esvaziar a minha vasilha. Começa o processo de levar tudo. Acho que sei o que ele está fazendo. Tenho certeza que sei qual será o resultado final. Mas sei tão pouco. Com estas palavras:

“Sim, Senhor, pode ter tudo que sou”, dei a ele permissão para levar tudo.

Há atitudes, desejos, planos e sonhos. Gentilmente, mas com firmeza, ele começa a retirá-los do meu coração. Alguns estão bem presos. Dói quando ele os tira. Ele me lembra que eu disse que podia ter todos. Leva minhas convicções, minha consciência e a maneira que fui criada. Ele diz: “Tudo” – tudo que é familiar, tudo que diz “eu” e tudo que já conheci.

Ele pede minhas preocupações, meus cuidados, as incertezas do futuro e meus fardos – os fardos que eu achava que deveria carregar. Mas ele diz: “Deixe-me levá-los. Levo tudo”.

E então ele fica sério, e diz: “Seus tesouros também são meus”. Hesito: não tenho certeza. Realmente vai levar meus tesouros também? Posso entregá-los a ele? Como não? Ele quer tudo – meus filhos, netos, mãe, amigos e sim, até mesmo meu marido e eu mesma. “Senhor, sei que de todo jeito já são seus, mas é tão difícil”. Meu coração de mãe luta com isso e parece que não consigo. Parece que nem consigo sair da luta. Estou rodeada. Tudo está escuro. “Senhor, o que posso fazer? Como posso entregar tudo a ti? Estou tentando, mas não acontece!”. Com ternura, ele diz: “Entregue a luta. Pare de tentar; deixa que eu faço”.

Devagarinho meu coração fica vazio e quieto – um vaso vazio. E agora? Está vazio, ele levou tudo. Mas espere! Devagarinho um calor começa

a entrar – fluindo, enchendo, transbordando. Ele levou tudo, mas me deu tudo, mais rico, mais doce e mais puro – o seu amor. Escrito da necessidade em meu coração. ▲

O QUE O SENHOR CRUCIFICADO E RESSURRETO SIGNIFICA PARA VOCÊ?

Merle Ensz

Inman – Kansas – EUA

Estamos vivendo no ano de 2022, não por escolha, mas porque assim Deus ordenou. Faz mais ou menos 2000 anos que nosso Senhor, Jesus Cristo, andou sobre esta terra. A história diz que o Homem que chamamos de Jesus morreu crucificado por volta de 30 ou 33 DC em Jerusalém da Judeia. Ele nasceu em Belém da Judeia de uma virgem, Maria, por volta de 6 A.C. Sua linhagem é da casa de Davi. Morava na cidade de Nazaré da Galileia.

Se fôssemos continuar a escrever um obituário para Jesus, o que escreveríamos? Como cristãos, sabemos no fundo do coração que sua vida não terminou no sepulcro, como alguns, até hoje, acreditam. cremos que ele deixou os portais do céu e veio para este pequeno planeta que chamamos de Terra, em algum lugar na galáxia Via Láctea no meio de um vasto universo.

Desde a infância, aprendemos que há um lugar acima de tudo isso chamado de céu. Deve estar em algum lugar além deste universo.

Ensinam-nos a crer em um Deus e seu Filho que nunca vimos fisicamente. Como pode o Senhor crucificado e ressurreto ter algum significado para nós quando nunca o vimos?

Graças a Deus o Pai que seu Filho está vivo e é real para todos que creem nele. Creemos que Jesus deu a vida numa cruz fincada num morro pedregoso chamado Gólgota, perto de Jerusalém na Judeia. Por que isso tem valor para nós? Porque morreu por todos os nossos erros e pecados. Todas as coisas que fizemos no passado que não queremos nem lembrar, ele morreu por isso. Em João 19:5 diz: “Saiu, pois, Jesus fora, levando a coroa de espinhos e roupa de púrpura. E disse-lhes Pilatos: Eis aqui o homem” (João 19:5). Sem dúvida foi muito humilhante para Jesus usar a coroa de espinhos e a roupa de púrpura diante do sumo sacerdote e oficiais. O povo clamou: “Crucifica-o” (versículo 6). Jesus nos viu no meio da multidão? Pense nas vezes que entregamos tudo a Jesus. Ele então perdoou todo pecado que cometemos. Como pode ser? É porque confiamos nele e cremos de todo o coração.

Você está tão compromissado e obediente quanto era quando primeiro confiou em seu Senhor e Salvador? Quando as coisas em seu redor começam a ruir, você consegue olhar para cima e confiar na cruz que levou, na morte que sofreu por você e no poder maravilhoso de sua ressurreição?

Quando você consegue olhar para cima e crer nele, as coisas em seu

redor perdem a importância e atração. Uma “esperança” entra em seu coração que está seguro em Cristo e seu Pai Celeste. Às vezes é um sentimento de leveza que você não consegue explicar. Essa paz e esperança que vem para o seu ser interior de repente significa tudo para você. É a única coisa que importa. Talvez você tenha desejado poder passar tempo com seu Salvador agora. Há um mistério nisso tudo, porque quando você está pronto para morrer, então está pronto para a vida – para viver aqui neste lugar chamado Terra, para experimentar o poder da sua ressurreição diariamente e ser uma testemunha para ele. Somos testemunhas para outras pessoas como você, vagueando pela vida. Eles precisam encontrar o Salvador ressurreto e Senhor dos Senhores assim como você o encontrou. É a obra do Espírito Santo.

Depois da ressurreição de Jesus, ele apareceu em um e outro lugar durante 40 dias, e depois subiu para o céu. Nove dias depois, veio o dia de Pentecostes. Deus derramou o Espírito Santo sobre aqueles que criam nele. Deve ter sido um dia maravilhoso!

Em 1 Tessalonicenses 4:16-18 diz que vem um dia diferente de todos os outros. A trombeta de Deus soar, os cristãos serão arrebatados para os céus, e estaremos para sempre com o Senhor. Podemos consolar uns aos outros com essas palavras. Lucas 21:28 diz: “Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para

cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima” (Lucas 21:28).

Certo irmão me disse que acredita que Deus está mais interessado no presente e futuro do que no passado. Deixe Deus cuidar do seu passado. Entregue tudo a ele hoje. Um pastor disse que Deus está mais preocupado com nossa devoção do que com nossas devoções. Se nossa devoção a Deus é sincera, então sua crucificação e ressurreição não serão em vão.

Que Deus abençoe seus filhos. Que muitos mais venham a conhecê-lo através da sua morte e ressurreição. ▲

QUEM É VOCÊ?

Leroy Boese

Tatamagouche – NS – Canada

Nossa identidade é nós e aquilo que pensamos sobre nós mesmos. Um dos meios de identificação mais comuns é o nome que nos foi dado quando nascemos, sobre o qual não tivemos nenhum controle e que não tem significado algum enquanto não forem acrescentados a ele atributos adicionais. Outra coisa que nos identifica seria características que herdamos, como nossa altura, peso, cor dos olhos e cabelos, impressão digital, raça e nacionalidade. Essas coisas não podem ser facilmente modificadas pela nossa preferência. Características adquiridas seriam escolaridade, status familiar, hábitos, modo de fazer as coisas, trabalho, hobbies,

gostos e desgostos e cultura. Essas são mais facilmente afetadas pelas nossas escolhas pessoais. Muitas organizações, clubes e gangues usam códigos de vestuário ou uniformes que retratam a sua identidade. Carteiras que nos identificam como motoristas, vendedores, ou agentes de segurança credenciados são comuns. Nossa história pessoal afeta a nossa identidade, e as pessoas nos conhecem pelos sorrisos que damos ou deixamos de dar, mentiras que contamos ou que alguém conta sobre nós, os veículos que temos, nosso corte de cabelo, preferências no vestuário e muitas outras coisas. O caráter que apresentamos aos outros é igual àquilo que pensamos de nós mesmos?

As coisas que acreditamos sobre nós mesmos são compostas de duas coisas principais: o que pensamos sobre nós mesmos e o que acreditamos sobre Deus. Essas duas coisas definem nosso ponto de vista na vida e controlam as nossas reações. Isso influencia nosso destino eterno, e por isso é muito importante. Uma boa olhada na Palavra de Deus é necessária para colocar no lugar as coisas que cremos nessas duas áreas.

Fomos criados por Deus. Em Efésios 2:10 diz que somos feitura dele, a sua criação. É uma verdade fundamental. Um Deus que é capaz de criar cada ser humano único é também capaz de sustentar cada um e lhes dar a capacidade de andar em seus caminhos pelo poder maravilhoso do amor.

Gênesis 1-3 fala do relacionamento que existia entre Deus e o homem antes da queda. A identidade de Adão e Eva era de um relacionamento perfeito com Deus. Quando foram enganados, satanás roubou sua identidade de filhos inocentes de Deus e o trocou pela identidade de medo e culpa, de estar cientes da sua condenação. Isso foi repassado a cada um de nós. Chega a hora em que a inocência da infância acaba e nós também estamos nus aos olhos de um Deus justo e Onipotente. Em nossa carteira de identidade está escrito: Pecador Perdido.

Jesus morreu para derrotar o maior roubo de identidade de todos os tempos e restaurar aquilo que o diabo roubou da humanidade. As palavras de Jesus: “Está consumado” estavam referindo a exatamente isto. A obra da redenção está completa, e a restauração espiritual é oferecida a todos.

Quando nascemos de novo, recebemos um novo espírito, o Espírito Santo de Deus em nosso interior, e “sereis para mim filhos e filhas, Diz o Senhor Todo-Poderoso” (2 Coríntios 6:18). Ezequiel descreveu isso como “um coração novo” (leia Ezequiel 11:19; 36:26). Através do seu Espírito, Deus nos consola (leia João 16:7), nos repreende (versículo 8), e nos guia (versículo 13), para nos tornar cada vez mais como ele. O novo coração tenro ouve a sua voz, responde e é confortado na obediência, ou então desobedece, tornando-se culpado

e, pouco a pouco, endurecido no engano. Nesse caso, a parte regenerada devagarinho vai secando e se torna cada vez menos receptiva ao chamado de Deus. Em alguns casos, parece que a redenção seria impossível. Ainda bem que não somos chamados a discernir o estado do coração do pecador, mas uma coisa é certa: “Ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6). Um dos motivos que a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada é porque a única ponte pela qual vem o chamado de Deus é rompida. Quando a voz de Deus desaparece, toda esperança de salvação acaba.

Cada um de nós experimentou o novo nascimento apenas uma vez. Na nova carteira de identidade está escrito: “Filho de Deus perdoado”. Assim como o filho pródigo, podemos vagar numa terra distante, e a parte onde está escrito “perdoado” pode ficar difícil de ler. Quando o pródigo voltou, o pai disse que “este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado” (Lucas 15:24). Repare nestes dois pontos: primeiro, o pai declarou que o pródigo ainda era seu filho. Tornar-se filho de Deus é algo que acontece somente uma vez na vida. Nunca encontraremos uma forma “nova” de vida espiritual, apenas reavivando aquela que uma vez tínhamos. Em segundo lugar, apesar de ainda ser um filho, era um filho morto e perdido. Isso derruba a crença de que somos salvos uma vez por todas através de aceitar o chamado de

Deus, recebendo o novo nascimento. No entanto, quando o filho voltou, o pai expressou o perdão tão claramente que não há como duvidar. Os servos aceitaram, o filho mais velho o recusou, mas permaneceu. Era, e ainda é, direito do Pai de perdoar o pecador penitente, e tem grande prazer em fazê-lo.

Há outros detalhes significantes na história. O filho pródigo recebeu roupa nova. Isso significa a restauração e remoção da história corrupta da velha vida. Sapatos para os seus pés mostram a capacidade de andar na novidade de uma vida vitoriosa. O anel fala de sua identidade, não de servo, mas de filho.

O pródigo poderia ter abaixado a cabeça e escutado apenas a voz da vergonha ou o desdém de seu irmão mais velho. Nós também podemos nos arrastar pela vida, e a vergonha se torna nossa identidade. É nisso que nossa identidade se torna tão importante. Se não estivermos cientes da nossa verdadeira identidade, acabamos repetindo o ciclo de pecado, culpa e arrependimento porque nos falta a fé para crer que Deus está em nosso interior. Não precisamos viver assim. Se o fizermos, rejeitamos a verdade Bíblica de que Jesus morreu para nos livrar da nossa depravação e que ele é capaz.

Quando Deus desceu para falar com Adão e Eva naquele dia importante, estavam escondidos. Deus foi até eles – não foram até Deus. Ele sabia tudo a seu respeito, mas

perguntou a Adão onde estava (leia Gênesis 3:9). Adão teve que dizer a verdade por conta própria. Quando nos achamos no erro, o primeiro passo é de aceitar a nossa responsabilidade pessoal. Isso abre a porta para que o sangue de Jesus possa cobrir os nossos pecados, porque Jesus não veio “chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento” (Marcos 2:17; Lucas 5:32). “O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6:37).

Tendo aceitado nossa nova identidade como filhos de Deus justificados, muito amados, protegidos e tendo poder, temos o direito a muitas promessas na Palavra. Há centenas, mas seguem alguns exemplos:

Jesus levou nossa identidade pecaminosa para a cruz, destruiu-a, e recebemos uma identidade completamente nova. “Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens” (Filipenses 2:7). “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17). “Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:21). “Mas pela graça de Deus sou o que sou” (1 Coríntios 15:10).

Nossa história pecaminosa foi cancelada. “Mas a ti agradou livrar a minha alma da cova da corrupção; porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados”

(Isaías 38:17). “Assim como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões” (Salmo 103:12). “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Atos 2:21). “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hebreus 4:16). “E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?... Estes são os que... lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro” (Apocalipse 7:13-14).

Não precisamos mais viver na vergonha. “Olharam para ele, e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos” (Salmo 34:5). “Todo aquele que nele crer não será confundido” (Romanos 10:11). “Esquecendo-me das coisas que atrás ficam” (Filipenses 3:13).

Não precisamos estar constantemente temendo a rejeição. “Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará” (Provérbios 24:16). “Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais” (João 8:11).

O poder de Deus agora está disponível para nós. Todos que chegarem a ele podem ser vencedores. “Sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos” (2 Pedro 2:9). “E eles o venceram [satanás] pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho” (Apocalipse 12:11). “Posso todas as coisas em Cristo que me

fortalece” (Filipenses 4:13). “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé” (1 João 5:4).

Quando o caminho parece ser longo. “Vou preparar-vos lugar... para que onde eu estiver estejais vós também” (João 14:2-3). “E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém” (Mateus 28:20). ▲

Dalen Nichols

Nokomis – Florida – EUA

Prezados irmãos,

“E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão” (Mateus 10:42).

Você às vezes se pergunta por que está aqui nesta terra? Às vezes se pergunta qual é o plano de Deus para você? Estamos nos fazendo disponíveis, motivados por uma profunda gratidão que vem de seu amor e perdão por nós? Vemos todas as pessoas, independentemente de raça, cor, posição social e cultura como sendo dignas da salvação? Vamos continuar a nos entregar a ele e seremos abençoados nesta vida e recompensados mais tarde no céu.

Esta história é verdadeira, contada tão exatamente quanto me lembro:

Alguns anos atrás, o grupo de jovens da congregação Mountain Grove se ofereceu para ajudar numa

missão em Springfield, Missouri. Havia muita gente faminta e sem-teto, os missionários, nossos jovens e seus líderes, e alguns outros voluntários. Cantamos alguns hinos e depois o palestrante ficou em pé para falar. Ele se parecia bastante com os sem-teto. Não usava paletó e gravata chique. Parecia-se com um deles. Usava uma camisa cavada que deixava à vista as tatuagens nos braços e era musculoso e rude em aparência. Falou sobre sua vida traumática, de como se alistou no exército e lutou além-mar. Quando voltou da guerra, sua mente estava perturbada. Tinha vergonha de seus pecados. Sem esperança, resolveu pôr fim à sua vida miserável.

Na ponte, seu passado foi passando diante de seus olhos, e o Espírito Santo trouxe de volta algo que ele ouvira na escola Bíblica – uma mensagem de esperança, a história de Jesus. Clamando a Deus, pediu perdão e se dedicou a Deus. Falou de como se sentiu leve e livre quando Deus o aceitou como filho. Encorajou o grupo a procurar Jesus.

O palestrante na época trabalhava entre os presos, convencendo as pessoas que Deus é real, que ele nos ama e que tem um plano para nós. As pessoas estavam escutando e respondendo.

Após o culto, enquanto conversava com ele, me perguntou: “Vocês são do mesmo povo que tem uma missão na cidade de Dodge City no estado de Kansas?”. Quando respondi que temos uma missão naquela cidade, sim, ele disse: “Foi ali que ouvi falar de Jesus na escola Bíblica”.

Não sei quem entre vocês leitores já deram aula na escola Bíblica em Dodge City, Kansas, ou quem deu aula na escola Bíblica em qualquer outro lugar, ou distribuiu folhetos, ou estiveram em uma missão aqui ou além-mar. Como a escritura acima ensina, dê um copo de água fria e um sorriso. Ouça os outros. Dê uma mensagem de texto animador ou um hino. Seja onde estivermos e seja o que fizermos, se for feito como ao Senhor, seremos abençoados aqui e recompensados depois. Que Deus abençoe a todos. ▲

DeaAnne Wiebe

Iroquois – South Dakota – EUA

Prezados leitores,

“Olá!” Sorrimos uma para a outra enquanto abria a porta para uma senhora de idade que mancava um pouco. Enquanto saía ela perguntou: “Tudo bem?” Respondi como de costume: “Bem. E a senhora?” Ela respondeu: “Bem.” E depois, olhando sobre o ombro acrescentou: “Abençoada.” E continuamos com os nossos afazeres, ocupadas mais uma vez como nossos pensamentos e nossa vida.

Mais tarde em casa lembrei-me das suas palavras. Ou melhor, de uma palavra: “Abençoada.” Com uma única palavra transmitiu contentamento. O contentamento com sua vida e suas circunstâncias. Perguntei-me o que tinha enfrentado na vida para encontrar esse contentamento. Perguntei-me se

eu tinha esse contentamento. Para minha vergonha comecei a conferir a lista na minha mente. Saúde? Sim. Casa boa? Sim. Marido bom? Sim. Família que me ama? Sim. Acho que posso dizer, na próxima vez que alguém perguntar, que sou “abençoada.”

Depois comecei a pensar nas pessoas que não poderiam dizer sim a todas as coisas que eu tinha. Então essas pessoas não eram abençoadas? Não acreditava que fosse assim. Em que consiste ser “abençoada”?

Acho que requer reconhecer o que temos e o que nos foi dado. Quando penso em minha vida e na distância que já percorri, apesar de ainda ter muito para fazer, posso ver que não teria chegado a lugar algum sem Deus. Quando adoeci e precisei ficar internada durante alguns dias, percebi que é Deus quem me dá saúde. Depois de fazer a planta de uma casa, mas nunca construir a casa, percebi que foi Deus que nos deu esta casa boa. E o marido bom e família querida? Nada tive a ver com isso. Foram presentes de Deus.

Então na realidade minha lista deveria ter apenas um item: Deus. Se tiver Deus na minha vida, não importa o que mais tenho ou o que acontecer, sou abençoada. Sou abençoada porque mesmo não tendo nenhuma dessas coisas, ainda podia ter paz no meu coração e um lar no céu. Sou abençoada porque me fez digna de aceitar seu maravilhoso dom da salvação. Sou abençoada porque me ama. Sou abençoada e por causa da sua graça posso amar a Deus. ▲



INSPIRADO

Jonna Toews

Leoville – Saskatchewan – Canada

Olá, colegas jovens! Estão inspirados? Se não, espero que este pequeno artigo possa lhes deixar animados com a vida cristã.

Hoje cedo quando saí para dar partida no meu carro, estava a -47 graus. Estava tão frio! Mas então notei algo. Bem no fundo do meu ser, parecia um dia quente na Flórida. Uma diferença tão grande daquilo que eu sentia lá fora. Eu me senti muito inspirada, e isso, meu amigo, é algo maravilhoso.

Quanto mais perto ando do meu Senhor, mais inspiração ele derrama sobre mim. Recebo a inspiração através de uma conversa com uma amiga, observar o nascer do sol, tomando chá quente num lugar calmo, ou fazendo caminhada. Lucas 11:13 diz: “Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? (Lucas 11:13). Isso nos diz que nosso Pai está esperando

para derramar seu amor, Espírito e bênçãos se o permitirmos.

Nos primeiros anos após o novo nascimento, mantive o Senhor distante de mim. Temia que se o deixasse aproximar muito, me daria convicção contra coisas que minha carne gostava de fazer. Quanto mais você fizer algo que sabe que não agrada ao Senhor, menos convicção terá sobre isso. Uma vez que começar por esse caminho, te leva na direção oposta àquela em que o cristão quer andar.

Certa vez em uma discussão, alguém mencionou que podemos orar e pedir que Deus nos dê mais convicção. Comecei a fazer isso, e de fato, depois disso era bem mais fácil virar as costas às tentações porque tinha mais convicção. Estou tão animada com a vida cristã, porque quanto mais perto andar de Deus, mais fácil é ele te levantar quando tropeçar. Que todos possam se aproximar de nosso Pai e levar uma vida totalmente entregue a ele. ▲

Raya Mininger

Coon Valley – Wisconsin – EUA

Prezados Jovens,

Estes pensamentos foram inspirados em parte por um hino “It Will Be Worth It” (Valerá a pena, em tradução livre) por Les Dirks.

Como é amoroso e Onipotente o Pai a quem servimos! Ele nos criou em sua imagem. Porque nos amou, nos deu o poder de escolher. Quando escolhemos virar-lhe as costas,

ainda nos amou o suficiente para mandar um Redentor para nós.

Jesus veio e trouxe a salvação como um presente. O que precisamos entregar para receber esse presente? Medo, orgulho, tristeza e ira. Quem não trocaria essas coisas por tal gozo e paz?

Sim, às vezes a vida cristã é difícil. Lutamos com algumas tentações ou medos diariamente, e o orgulho é difícil de entregar. Mas através da entrega, alcançamos uma amizade com aquele que sempre andarão ao nosso lado, nos ajudando e encorajando. Ter um Ajudante ao nosso lado faz a vida cristã valer a pena.

Além de nos dar esse presente de graça, nosso Pai nos recompensa com um lar no céu se apenas a aceitarmos! Vamos viver de tal modo que as pessoas em nosso redor aceitem este presente. Como é maravilhosa a nossa recompensa – um lugar onde não haverá separação, e acima de tudo, poderemos estar com quem fez tudo por nós. A Deus seja a glória! ▲

Gage Koehn

Soldotna – Alaska – EUA

Prezados jovens,

Recentemente, estava desejando ir para outro lugar ou fazer algo mais. Em outras palavras, estava descontente com a fase de vida em que me encontrava. Pedi que Deus me ajudasse com algo que estava tentando entender, e através disso, Deus me mostrou que precisava estar contente com a minha vida e o plano que ele tem para mim.

Precisamos falar com Deus sobre qualquer situação ou decisão que enfrentamos na vida. Vezes demais estamos tão determinados a seguir o nosso caminho e não queremos buscar a direção de Deus. Se formos obstinados assim, a gloriosa luz de Deus não consegue brilhar através de nós. Vamos manter nossa mente aberta àquilo que Deus tem para nós. ▲

PLENITUDE DE ALEGRIA NA VIDA DIÁRIA

Kimberly Peachey

Belleville – Pennsylvania – EUA

O Salmo 16:11 diz: “Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente”.

Se você examinar a sua vida, diria que tem alegria perpétua? Ou diria: “Sim, quando tudo está indo bem”. Ou “Sim, nos finais de semana”. O que nos impede de ter uma vida cristã alegre o tempo todo? No versículo mencionado, diz: “na tua presença há fartura de alegrias”. Isso significa que se eu estiver continuamente em sua presença, terei alegria constante, fartura de alegria, para falar certinho. Então isso deve significar que, se não estou tendo alegria, não estou em sua presença. Isso torna a coisa bem séria. Não acho que ter fartura de alegria significa que sempre estaremos felizes e alegres. Como muitas vezes dizemos, somos humanos. Mas creio que se tivermos fartura de alegrias, mesmo nos

dias em que não estamos tão felizes, teremos esse sentimento de descanso ou paz bem no fundo. Não haverá um sentimento de desespero total e questionar se a vida vai acabar bem.

Em João 15:11 diz: “Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo” (João 15:11). Primeiro, vamos olhar o início do capítulo. Jesus estava falando da videira e os ramos. Explicou que um ramo não consegue produzir fruto por conta própria. Precisa estar ligado à videira viva. Continuou dizendo que para permaneceremos em seu amor, precisamos obedecer a seus mandamentos. Então, com esses versículos, está claro que precisamos estar perto dele, permanecendo nele. Então falando de João 15:11, Jesus disse que nos disse essas coisas para que nosso gozo seja completo. Para ter fartura de alegrias, precisamos estar perto de Deus, obedecer a seus mandamentos, e viver em sua presença. ▲

Sonya Friesen

Atakpame – Togo – África

Prezados jovens,

Recentemente tenho ficado impressionada com o coro do hino: “Brilha no meio do teu viver, Pois talvez algum aflito podes socorrer, Brilha no meio do teu viver” (H.C. 358).

Tenho me perguntado se de fato estou brilhando por Jesus. O meu desejo é que a minha vida realmente reflita o amor de Deus no local e situação em que ele me colocou. Quero que a minha

vida seja uma luz, seja nas pequenas ou grandes coisas que ele me deu para fazer. Peço que orem por mim, que a minha vida possa brilhar por Jesus para as almas à minha volta. ▲

Cindy Hoover

Grady – Arizona – EUA

Prezados jovens,

Esta inspiração resultou de uma reflexão sobre a minha vida no ano passado. Tive que escalar várias montanhas para chegar onde cheguei. Gostaria de ajudar alguém que tem uma montanha para escalar na sua vida.

Creio que foi Deus que colocou uma montanha no meu caminho. Não tinha como rodear nem fazer um túnel; tinha mesmo que escalar. Estava confusa, desanimada e me sentia fraca quando comecei a escalada. Não achava possível chegar lá em cima.

Mas comecei a sondar a minha vida e busquei a Deus, procurando entender o plano dele para mim e o porquê de ter colocado esta montanha na minha vida. Então Deus me disse: *Minha filha, eu quero que você me deixe ajudá-la no caminho da vida. Sozinha, você de fato não vai dar conta! É isto que venho tentando lhe mostrar, mas você não me permite; então foi por isto que coloquei esta montanha no seu caminho para você se aproximar mais perto de mim.*

Então clamei: *Oh! Senhor! Por favor, tome conta da minha vida. Estou cansada de andar sozinha. Só tu podes me ajudar a escalar esta montanha,*

pois tu conheces o caminho. Então, Senhor, tome conta da minha vida. Rendo tudo a ti. Segure a minha mão e mostre-me o caminho para atravessar esta montanha. Bem sei que com o teu amor e com fé na tua força chegarei lá.

E assim a montanha ficou tão mais fácil de escalar e pela graça de Deus cheguei lá em cima! Ao olhar para baixo no vale de onde sai, tive que agradecer a Deus pela montanha que colocou no meu caminho. Ele bem sabia que a minha fé precisava de ser fortalecida e que precisava me aproximar mais dele para poder guiar a minha vida. Hoje sou tão agradecida pela oração que resultou da montanha que provou a minha vida e fortaleceu a minha fé! ▲



O VELHO JOÃO E O NOVO

O velho João não era um homem bom. O povo o conhecia como “João Cachaça, o vendedor de peixes”.

Uma noite quando já estava bem embriagado, João entrou numa igreja onde a Palavra de Deus estava sendo pregada. Ele tentou prestar atenção no

que o pastor pregava, mas enfim o sono lhe venceu. Dormiu até o fim do culto, quando a congregação começou a cantar o hino de encerramento. Depois do culto o pastor foi e com ternura colocou sua mão no ombro do bêbado.

— Faça o favor de tirar sua mão do meu ombro. Um homem bom que nem o senhor nunca deve colocar a mão num homem tão imundo como eu.

— Meu querido, o senhor não sabe que Deus lhe ama?

— Não senhor, não sei nada disso. O senhor está muito enganado. Deus não ama ninguém como eu.

— O senhor acredita que a Bíblia é a Palavra de Deus?

— Bem, eu acho que é... pelo menos o povo diz que é. Eu pessoalmente não entendo nada sobre isso.

— Então escute a mensagem que Deus tem para você. Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Você agora faz parte do “mundo”. Não está vendo o grande amor que Deus tem por você? Ele deu seu Filho para morrer em seu lugar para que pudesse ser salvo. Como pode dizer que Deus não ama as pessoas como você?

O pastor continuou a conversar com João, citando outras escrituras, até que o velho João começou a entender. Quando ele entendeu que os braços de Deus estavam abertos para homens tão pecadores como ele, as lágrimas brotaram em seus olhos. Jesus lhe amava

e morreu por ele também. Ali mesmo João entregou seu coração ao amoroso Salvador. *Mas a todos os que o receberam, àqueles que creem no seu nome, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.*

Com o coração cheio de alegria e paz, João voltou para sua casa pobre e imunda e disse a sua esposa:

— Sueli, estou salvo. Eu me converti.

Ela não entendeu o que João estava dizendo e resmungou:

— Bêbado como sempre.

Mais tarde ela chamou o marido dizendo que era hora de dormir.

João lhe disse:

— Sueli, eu estou salvo e antes de dormir devemos orar.

A oração era uma coisa desconhecida na casa de João. Sueli e seu filho se ajoelharam para orar. João não sabia como orar, mas seu coração estava tão cheio de gratidão que por fim ele pegou seu velho chapéu em sua mão, girando-o por cima da cabeça disse:

— Viva Jesus! Viva Jesus! Viva Jesus!

Foi tão simples assim a primeira oração do novo João, mas Deus viu seu coração sincero que estava transbordando de gratidão.

As notícias logo se espalharam que o velho João tinha se convertido. As mulheres do pequeno povoado saíam para comprar seus peixes. Estavam curiosas para ver como era este novo João. Uma delas disse:

— Realmente, ele mudou mesmo. É bem diferente agora.

Outra disse:

— Ainda bem que não está bêbado. E palavrão não sai da boca dele mais.

Não restava dúvida. João Cachaça tinha sumido e em seu lugar um novo João estava vendendo peixes com um largo sorriso num rosto que mostrava a paz que havia em seu coração. Enquanto vendia peixes, citava versos da Bíblia. Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Apesar de algumas pessoas duvidarem se esta mudança fosse durar, era evidente que João era mudado.

Um dia o filho de João lhe disse:

— Pai, se o senhor vai viver uma vida cristã, convém mudar para uma casa melhor.

João concordou e um dia enquanto vendia peixes achou uma casinha para alugar. Procurou o dono e disse:

Vejo que tem uma casa para alugar.

— Tenho sim. Quem está querendo alugá-la?

— Eu mesmo.

— Você! Está achando que eu vou alugar minha casa para você?

Mas, o senhor não me conhece.

— É claro que lhe conheço. Você é João Cachaça, o vendedor de peixes.

— Sabia que o senhor estava enganado. Eu sou um novo João. Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Eu cri em Deus e agora tenho vida eterna.

Enfiando a mão no bolso, tirou umas notas e disse:

— Se o senhor tem medo de não receber seu aluguel, posso pagar adiantado.

Com isso o dono da casa viu que estava enganado mesmo. Este homem não podia ser o João que conhecia, era um João bem diferente. Alugou-lhe a casa.

Por muitos anos o novo João pôde mostrar para os outros o tanto que tinha mudado. Ele nunca cansou de contar as boas novas do grande amor de Deus às pessoas que compravam seus peixes. ▲

Acontecimentos

CASAMENTO

Cong. Monte Alegre – 27 março 2022

John, filho de Peter e Miriam Smith, de Winton, Califórnia, EUA, com Kelsea, filha de Carman e Celma Loewen, pelo pastor Arlo Hibner.

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R\$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:

Agência: 0322

Conta corrente: 34844-2

Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.